

ROUBO A RESIDÊNCIA

SUSPEITOS DE PARTICIPAÇÃO EM ROUBO CONTRA FAMÍLIA EM TANGARÁ SÃO PRESOS EM AÇÃO DA DERF

CRIME PRATICADO com extrema violência contra um casal e bebê, em agosto

REDAÇÃO DS

A Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (DERF) de Tangará da Serra obteve mais um resultado expressivo no combate à criminalidade. Após intenso trabalho investigativo, a equipe conseguiu identificar os autores de um roubo ocorrido no dia 1º de agosto, no bairro Décio Burali, crime praticado com extrema violência contra um casal e até mesmo contra um bebê de apenas um ano de idade.

As apurações, segundo o delegado Edmar Faria Filho, apontaram a participação de integrantes da facção criminosa Comando Vermelho, responsáveis por planejar e executar a ação. Na tarde desta terça-feira, 9 de setembro, com o apoio da Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCCO), foi cumprido em Cuiabá o mandado de prisão contra um dos executores.



FOTO: DIVULGAÇÃO

UM DOS ENVOLVIDOS FOI PRESO EM CUIABÁ

“Como resultado das investigações, dos diversos roubos que vinham ocorrendo aqui em residências de Tangará da Serra, foi

representado pela prisão preventiva de todos os envolvidos e, na tarde de terça, um desses envolvidos foi localizado pela Draco

[Delegacia Especializada de Repressão ao Crime Organizado], que é uma subdivisão da Gerência de Combate ao Crime Orga-

nizado, em Cuiabá, e esse suspeito foi preso”, garante o delegado, responsável pela investigação.

Ainda conforme o delegado, o suspeito preso contava com a participação de sua companheira, que trabalhava na residência da família e repassava informações privilegiadas para facilitar o crime. Ambos foram detidos. “Conforme já esclarecido, as investigações apontam o envolvimento dela e agora todos irão responder perante a Justiça”, finalizou o delegado.

O homem já possui passagens por tráfico de drogas e deveria estar usando tornozeleira eletrônica, mas rompeu o equipamento para atuar em Tangará da Serra.

“Mais uma vez, fica demonstrada a eficiência e a dedicação das forças policiais no enfrentamento à criminalidade organizada e na defesa da sociedade mato-grossense”.

DADOS ESSENCIAIS

DPEMT firma parceria para realizar estudo sobre pessoas trans nas unidades prisionais do estado

O PROJETO TRAVESSIA é coordenado pela Rede Trans Brasil

PAULO HENRIQUE FANAIA /
ASSESSORIA

A Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) firmou parceria com a Associação de Travestis e Transexuais de Mato Grosso (ASTTRAMT) para realizar um estudo acerca das condições que se encontram a população transexual nas principais unidades prisionais do estado. Os dados colhidos irão subsidiar um dossiê nacional que busca a implementação de políticas públicas voltadas à comunidade LGBTQIAPN+ nos presídios brasileiros.

“A Defensoria Pública será parceira desse projeto

“
ESSES DADOS SÃO ESSENCIAIS, POIS ELES BUSCAM INFORMAÇÕES COMPLETAS

que busca um levantamento de toda a comunidade trans dentro das unidades prisionais de Mato Grosso. Vamos firmar essa parceria, faremos



FOTO: DIVULGAÇÃO

toda a comunicação pedindo solicitação a Secretaria de Estado de Justiça, que sempre esteve de portas abertas, e eu tenho certeza que poderemos dar o apoio necessário para esse levantamento. Esses da-

dos são essenciais, pois eles buscam informações completas sobre a situação da população LGBTQIAPN+, para que possamos trabalhar políticas públicas para melhorar a vida dessas pessoas”, afir-

ma a defensora pública-geral, Luziane Castro.

O projeto Travessia é coordenado pela Rede Trans Brasil. O objetivo da proposta é realizar um estudo nacional sobre as condições da população trans nas unidades prisionais brasileiras, culminando na publicação de um documento com dados tabulados sobre violência e eventuais violações dos Direitos Humanos.

A partir da reunião desta semana, a DPEMT irá oficializar à Sejus pedindo autorização para que a associação, em parceria com a Defensoria Pública, faça as visitas nas unidades prisionais de Mato Grosso para recolher os dados necessários.